

## A formação de um cidadão

Temos assistido impotentes a vários episódios envolvendo questões morais e éticas e de desrespeito ao próximo, tanto no âmbito da política como na sociedade em geral. Jovens de várias camadas da sociedade, sem distinção, cometendo delitos assustadores, provocando mortes, levando desespero as famílias pela perda de entes queridos e promissores. Definitivamente, vivemos em um mundo onde a falta de valores tem tomado proporções cada vez mais assustadoras. Nesse contexto, a educação das crianças é a principal ferramenta da sociedade para evitar que, no futuro, comportamentos como esses continuem se repetindo. Um dos temas abordados na reunião anual da UNESCO da qual participei, e que tem sido motivo de preocupação mundial foi a respeito do Bulling. É urgente a necessidade de se buscar formas de combate a esse mal que tanto sofrimento tem causado em todas as faixas etárias, por isso as escolas de educação infantil estão sendo conclamadas a ter uma participação mais efetiva por ter em mãos as crianças em idade de se detectar e combater o comportamento agressivo ainda na primeira infância, pois quando a criança não encontra obstáculos ou alguém que a alerte mostrando que não é um comportamento adequado, ela percebe que consegue liderar e tirar proveito destas situações e no futuro certamente tornar-se-á um agente do bullying e muito provavelmente um adulto violento. Mas para um trabalho eficaz faz-se necessário a parceria incondicional da família.

Bullying é um tipo de comportamento que sempre existiu, e que recentemente foi batizado com um nome. Não existe uma tradução precisa para o português. Refere-se a todo tipo de comportamento agressivo que ocorre sem nenhuma razão aparente.

A personalidade da criança forma-se até os seis anos de idade e por isso, toda experiência e sua qualidade de vida vividas nessa fase é de fundamental importância. Por mais que, às vezes, possa parecer ineficaz, elogio, afeto, prazer e compreensão têm resultados muito mais rápidos e menos estressantes do que bronca, castigo, sofrimento e indiferença.

É missão dos pais e educadores transmitirem valores às crianças e aos jovens. Além disso, é preciso ter coragem e impor limites para que eles aprendam a acatar regras e entendam o que significa verdadeiramente viver em sociedade. Ensinar o exercício da tolerância e o respeito às diferenças deve fazer parte do dia-a-dia de toda família. Afinal o exemplo é o que fica.

Em Julho de 2010, participei de um evento em Portugal onde o tema principal era “O Brincar e a formação do Cidadão”. É fato constatado que quando os pais brincam com a criança, adotando regras dentro de uma atividade lúdica estão preparando a criança para a vida, fazendo-a assimilar a cultura do meio em que vive, integrando-a nele, adaptando-a as condições que o mundo lhe oferece e aprendendo a competir e cooperar com seus semelhantes: a conviver como um ser social.

Enfim, cabe a cada um de nós atuarmos na construção moral e ética das futuras gerações.